ANO 24.º QUARTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7798

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os canadianos

avançaram

7 quilómetros

na sua ofensiva

ao sul de Caen

S. Q. G. A., 9.—A ofensiva canadiana ao sul de Caen avançou 7.000 metros. Todos os objectivos essenciais foram tomados, a despeito da luta encarniçada que se tem travado.

Os lugares ocupados ontem são: Gaunesnil, 14 quilometros ao sul de Caen; Caillouet, 13 quilometros ao sul de Caen; e La Hogue, 2 quilometros a leste de Tilly-la-Campagne.

As tropas aliadas aproximam-se de Cintheaux, 15 quilometros a sueste de Caen. Foram repelidos os grandes contra-ataques alemães em Grimbosq.

Na Bretanha, os Aliados convergem sobre Brest, Saint Malo e Lorient. Combate-se a 6 quilometros de Brest e a 8 de Lorient. O grande contra-ataque alemão em Mortain não chegou a penetrar profundamente nas linhas aliadas. Na zona de Cherence-la-Roussel combate-se violentamente; os alemães desencadearam, há dois dias, um violento contra-ataque nessa localidade.—(R).

Os tanques canadianos já percorreram 15 quilómetros para o sul

Q. G. INTER-ALIADO, 9—O 1.º Exercito canadiano prossegue a ofensiva ao sul de Caen, tendo avançado mais de oito quilometros. Em poder dos canadianos continua a cair elevado numero de prisioneiros alemães e muito material.

Unidades blindadas avançadas canadianas estabeleceram já contacto com os tanques alemães em Sinton, 15 quilometros ao sul de Caen.—(U. P.).

Receia-se

em Tóquio

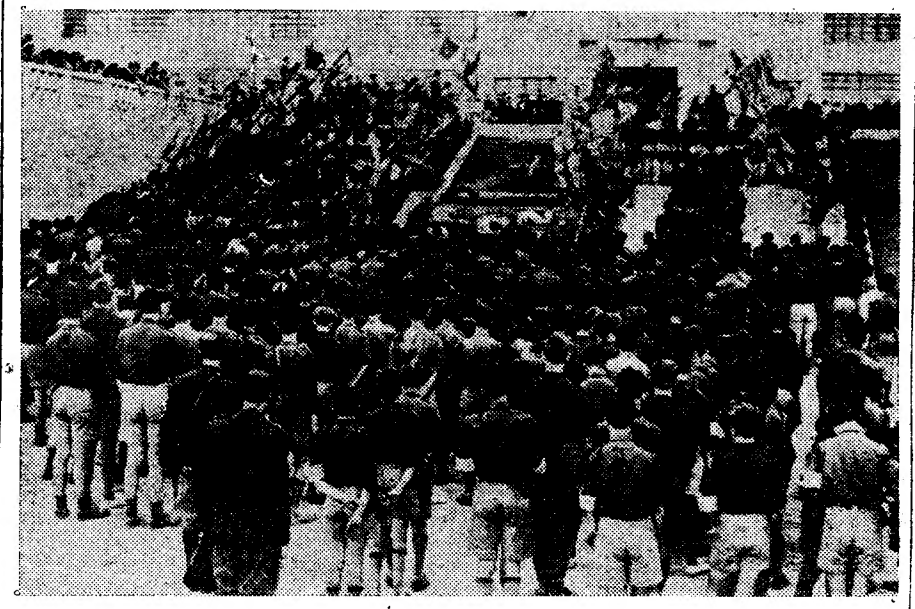
um ataque aliado

ao próprio territorio

do Japão

LONDRES, 9.—A emissora de Tóquio difundiu um discurso do Primeiro ministro japonês, general Koiso, em que este declarou:

—Não deve ser posta de parte a hipotese duma invasão dos Aliados ao proprio territorio do Japão. Hoje, já podemos compreender as intenções das potencias inimigas. Elas tentam cortar as linhas de abastecimentos japoneses com as regiões do sul. Todo o poderio da nação tem de ser mobilizado para que o imperio niponico possa vencer todos os obstaculos e dificuldades e derrotar finalmente o inimigo.—(R.).



Os filiados da M. P. ouvindo a missa campal que hoje se celebrou no acampamento do Alfeite

AS ACTIVIDADES DA M. P.

Embarcaram na «Sagres»

os rapazes que vão efectuar

o IV cruzeiro nautico da M. P.

Para solenizar o inicio do IV Cruzeiro Maritimo da Mocidade Portuguesa a bordo do navio-escola «Sagres», realizaram-se esta manhã, no Alfeite, em cuja mata se encontra instalado o grande acampamento nacional daquela organização, varias cerimonias a que assistiu o elemento oficial.

Pelas 10 horas, chegaram ao acampamento os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, e subsecretario daquela pasta, que á entrada foram recebidos pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional da M. P., acompanhado dos srs. dr. Soares Franco, comissario adjunto, e Baltazar de Sousa, director do jornal da Mocidade Portuguesa.

Pouco depois chegou tambem ali o sr. bispo de Helenopole, que recebeu os cumprimentos das entidades referidas.

Seguidamente, dirigiram-se todos para junto do edificio da Escola Naval, onde se ia celebrar a missa campal. Aqui encontravam-se, entre outras entidades oficiais, os srs. almirante Cabeçadas, superintendente dos Arsenais de Marinha; capitães de mar e guerra Barbosa Carmona e Caetano Coucelo, respectivamente, comandantes da Escola Naval e do Corpo de Marinheiros; comandantes Fortée Rebelo e Soares de Oliveira; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal de Marinha; comandante Luiz Bastos, 2.º comandante da base de submersiveis; 2.º tenente Celestino Paiva, que representava o comandante da Brigada Naval; major Ribeiro da Silva, director do acampamento; dr. Mario Madeira, governador civil de Setubal; capitães Ribeiro Viana e Celestino Marques Pereira, tenente Alberto Marques Pereira, etc.

Entretanto, o vasto largo fronteiro ao edificio da Escola Naval enchia-se de filiados que, abandonando o acampamento, vieram ali tomar lugar, devidamente uniformizados, e em formaturas com as suas bandas de musica, ternos de clarins e tambores, estandartes e guiões.

Em frente do elegante edificio, foi armado um altar ornamentado com bandeiras da Mocidade e sobre o qual se via um rico crucifixo de marfim ladeado por castiçais.

Uma formação de milicia, devidamente armada, prestou honras ao altar, colocando-se de cada um dos lados. Em frente do altar formaram os 36 filiados que vão realizar o Cruzeiro a bordo da «Sagres».

A's 10 e 10 foi dado o toque de sentido, anunciando a chegada ao recinto do elemento oficial. As entidades oficiais mais representativas, acompanhadas pelo prof. dr. Marcelo Caetano, tomam os lugares que lhes estavam destinados, e o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, dirigiu-se para junto do altar, onde celebrou missa acolitado pelos revs. José Correia de Sá, professor da Escola Naval, e frei Luiz de Montalverne, director dos Serviços de Formação Moral da M. P.

O rev. Vitor Franco, assistente eclesiastico, que acompanha o Cruzeiro da M. P. na «Sagres», fez a explicação da missa.

(Continua na pag. central)

A fôrça

americana

que marcha sôbre Paris é de 10 divisões

BERNE, 9—Segundo informações aqui recebidas, um exercito americano, constituido por 10 divisões, avança para leste, entre Mayenne e Laval, depois de ter atravessado o rio Mayenne.—(R.).

Churchill esteve outra vez em França

LONDRES, 9—Soube-se ontem á noite que o Primeiro ministro, Churchill, visitou a Normandia, na segunda-feira, para receber, em primeira mão, a noticia do avanço dos generais Montgomery e Bradley. O Primeiro ministro fez a viagem de avião.

Foi a terceira visita de Churchill a França desde que principiou a invasão. Desta vez, Churchill não foi acompanhado por qualquer jornalista. Só um fotografo oficial foi incluido no séquito.—(R.).

As perdas de submarinos alemães nas bases da Bretanha

Q. G. INTER-ALIADO, 9.—Devido ao rapido avanço das colunas blindadas americanas é muito provavel que os alemães percam mais de setenta submarinos, que se encontram nas bases de Lorient, Brest e St. Nazaire.

Como foi já anunciado, aquelas três bases inimigas foram duramente bombardeadas, nos ultimos dias, por centenas de bombardeiros pesados da R. A. F., que, com os seus pesados explosivos, destruiram parcialmente a entrada das docas submarinas ali existentes para submersiveis.—(U. P.).

As dificuldades da Polónia

No seu ultimo discurso dos Comuns (2 de agosto), o sr. Churchill referiu-se á situação da Polonia nos seguintes termos: «Para a Polonia este momento é de esperanças. Eu, o sr. Eden e outros fizemos muito, algumas vezes trabalhando pela noite adiante, para que o sr. Mikolajczyk e os seus colegas visitassem Moscovo e fôssem recebidos por Estaline. O presidente dos Estados Unidos é tambem favoravel a essa viagem. Os exercitos russos estão ás portas de Varsovia. E' nessas mãos que está a libertação da Polonia. Querem que esta seja amiga da Russia, o que me parece razoavel. Os Aliados receberão, com entusiasmo, a noticia de que se realizou a fusão de todas as fôrças militares polacas, as que se batem ao lado das nações ocidentais e as que combatem com as fôrças sovieticas. Esperamos que isso se faça. Seria maravilhoso que a fusão dessas fôrças pudesse constituir os alicerces da nova Polonia no momento em que se trava a batalha para a posse da sua capital».

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha reconhecera no seu discurso de março o fundamento da tese sovietica relativa á linha Curzon. Depois disso o govêrno britanico tentou um esfôrço sério de conciliação entre os polacos de Londres e de Moscovo. Mas a primeira condição para que isso se fizesse continuava a ser a atitude dos dirigentes sovieticos que não era conhecida.

As viagens do sr. Mikolajczyk

A tese oficial da Grã-Bretanha, definida pelo seu Primeiro ministro, é nitidamente favoravel á delimitação das fronteiras orientais da Polonia,

(Continua na pag. central)

Na costa holandesa

registaram-se

grandes explosões

LONDRES, 9.—A noite finda, ouviram-se formidáveis explosões em determinados pontos da costa da Holanda, havendo a impressão de que os alemães estão ali a operar grandes destruições, para impedir quaisquer possiveis tentativas de desembarque por parte dos Aliados.—(U. P.).

DE LUTO

D. Catarina da Conceição Saude Tojal

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Catarina da Conceição Saude Tojal, que hoje se realizou, da igreja da Graça para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João. No enterro da virtuosa senhora—que era dotada de grandes qualidades de inteligencia e de coração e que até aos ultimos momentos exerceu a sua actividade—encorporaram-se centenas de pessoas que seguiram a pé e em automoveis. Entre elas, viam-se muitos arquitectos, engenheiros, construtores e gente de todas as categorias sociais, incluindo numerosos operarios da construção civil.

A extinta era mãe dos srs. Diamantino Francisco Tojal, construtor civil; arquitecto Raul Francisco Tojal, engenheiros João Francisco Tojal e Afonso Francisco Tojal, respectivamente, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e da Soda-Povoa, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O «Diario de Lisboa» e o seu director, sr. dr. Joaquim Manso, fizeram-se representar pelo nosso camarada Felix Correia.

Antonio Filipe

Faleceu no hospital da Estrela, o soldado Antonio Filipe, filho do distinto advogado sr. dr. Alfredo Filipe, cujo funeral se realizou hoje, da igreja da Estrela para o cemiterio de Vilar Torpim, terra da sua naturalidade.

TOIROS EM ALCOCHETE

no domingo, 13 e segunda-feira, 14
às 18 horas
por ocasião das tradicionais
Festas do Barrete Verde e das Salinas
Toiros de pura casta espanhola
dos srs. Samuel dos Santos Jorge e dr. Antonio Henrique da Silva.

Primeira corrida:
CAVALEIROS:
Núncio
e
Murteira Correia
ESPADA: o valente e emocionante «diestro» mexicano e extraordinario bandarilheiro
CARLOS VERA «CAÑITAS»
Valente competição dos forcados da Moita e Alcochete para disputa de um prémio de 1.000 escudos para a melhor pega.
Emocionante espera de toiros às 10 horas
SEGUNDA CORRIDA: Sensacionais encontros entre os melhores cavaleiros da actualidade
Simão e Núncio
e os matadores de toiros
Fermin Rivera e Cañitas
FORCADOS DE ALCOCHETE
MOVIMENTADA LARGADA DE TOIROS às 10 horas
Bilhetes à venda, em Lisboa, nos ttestauradores, 65 (do lado dos Correios).

Atenção! Para comodidade do público e atendendo ainda à costumada e enorme afluência de forasteiros o horario de vapores anunciado em programas e cartazes já afixados sofreu uma modificação: Partidas do Terreiro do Paço às 7; 7,30; 11 e 15,30 horas.

Rádio Clube Português

O habitual programa especial americano que RADIO CLUBE PORTUGUÊS transmite todas as quartas-feiras, pelas 21,30, é hoje dedicado á musica de ópera. Será transmitida uma selecção duma das mais populares óperas cómicas de todos os tempos: «O Casamento de Fígaro», de Wolfgang Amadeus Mozart.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Vitória de Boter-Peggy Brixe nos campeonatos da Curia

CURIA, 8—Oficialmente, acabaram as provas de tenis organizadas pelo Curia Palace Sport Clube. Ha ainda, no entanto, vários torneios complementares, as chamadas *competições de consolação.*

E não podiam acabar melhor. Tão esplendida, sob o ponto de vista tecnico, e tão bela, como espectaculo, resultou a final de pares-mixtos!

Já dissemos outro dia, parecendo-nos ainda uma verdade, que o desporto do tenis dá mais prazer ao praticante do que ao que assiste. Quere dizer, trata-se dum dsporto de fracas condições como espectaculo.

Pois, o certo é que esta *final* de pares-mixtos, com Peggy Brixe-Antonio Boter, vencedor por 6/4, 4/6 e 8/6, frente a Gabriela Cantarino-José Silva, nos prendeu do primeiro ao ultimo *serviço,* levando-nos a afirmar que o tenis, bem jogado, tambem empolga a assistencia, emocionando profundamente.

Uma final pode não ser a oportunidade propria para um jogador se revelar em toda a sua pujança. Ha alguns, de resto, que, no momento grande, ou na hora da verdade, se deixam influenciar pela importancia do caso, desorientando-se ao ponto de valerem muito menos. Ai destes! Porque outros existem para quem a luta grande como que rejuvenesce ou fortifica, apurando ao máximo as suas qualidades tecnicas

Claro que não nos referimos ao campeão excepcional. Esse, sejam quais forem as condições, ou a importancia do jôgo, domina todas as contingencias. A longa actividade já lhes deu o *calo* suficiente, a chamada experiencia.

Vem isto a propósito de quê? um pouco do que se tem passado nas *finais* de tenis da Curia, em que alguns dos finalistas têm dado uma imagem inferior ás suas reais possibilidades.

* * *

Dirigimos o nosso primeiro elogio a Peggy Brixe, uma rapariga inglesa que os *courts* portugueses muito bem conhecem. Começou esplendidamente, com golpes variados e de boa colocação, suportando o peso do jôgo no fundo do *court.* Em certa altura deu a impressão de esmorecimento, para logo reagir e acabar em beleza, em comunhão de esforços com o seu parceiro.

Boter portou-se tambem á altura da sua categoria de jogador, a-pesar de não poder já manter a *forma* dos tempos antigos. Mas o seu processo *á rede* é simplesmente inconfundivel. Jogadas rápidas de colocação fóra do alcance dos adversários. Outros pormenores magnificos!

Gabriela Cantarino provou ser ainda a melhor jogadora portuguesa, e possivelmente a tenista n.º 1 dos nossos torneios, mostrando uma variedade de golpes, á esquerda e á direita, excelentemente colocados.

José Silva, a par de coisas magnificas, dignas dum verdadeiro campeão, teve jogadas inferiores que influenciaram perniciosamente a exibição do seu *par.*

No entanto—a *final* fica como um padrão de *final,* viva, energica e palpitante.

* * *

Terminou tambem hoje a prova de *singulares-senhoras* do «Torneio de Consolação» *Concorrentes*—Maria Meunier, Maria José Silva, Maria Isabel Sacramento Monteiro, Manuela Cunha Rosa, madame Favresse, Maria Helena Cunha Rosa, Deolinda Nunes dos Santos, Piedade Cabral, Gabriela Cunha Rosa, Maria de Lourdes Arbués Moreira de Sousa, madame Satunino e mademoiselle Bandeira. *Finalistas:* Maria Meunier, a vencedora, por 5/2, e Maria José Silva, a vencida.

No fim destes torneios, e isto nos parece de destacar, ha um objectivo de captação para o tenis. Só Porisso, senão por outras razões, eles mereceriam citação.

* * *

Na distribuição dos prémios falaram os srs. Gil de Almeida, Joaquim Miguel Serra e Moura, e tenente-coronel Sacramento Monteiro, o qual produziu um discurso muito interessante, tendo como fulcro a afirmação de que o nivel médio do tenis português subiu nos ultimos anos. Na verdade—concluimos nós—joga-se mais o tenis em Portugal, mas a *qualidade* deixa muito a desejar!

T. S.

Festividades religiosas na Costa da Caparica

No proximo domingo, ás 9 e 30, haverá na Costa da Caparica, comunhão geral, seguindo-se almoço ás crianças na Casa dos Pescadores e procissão das velas, pelas 22 horas. Prégará o rev. Baltazar de Carvalho, prior da Caparica.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Julio Vieitas

HOJE ás 21 H.—*Cantam* Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, José Pereira, Julio Vieitas e o humorista Antonio Santos. *Entrada Franca. Sabado e domingo, o entre-acto «O Livro dos 6 Contos». Quarta-feira, 16 de agosto,* entrega dos *Premios* aos vencedores do *1.º Concurso de Poesia Popular.*

A nossa sociedade elegante

reune-se todas as noites no «Espelho de Agua», o local mais aprazivel de Lisboa

Desde que inaugurou os seus serviços especiais, dirigidos por verdadeiros tecnicos estrangeiros, o elegante «Espelho de Agua», vulgarmente conhecido pelo Casino de Lisboa, tornou-se o local predilecto da nossa primeira sociedade.

As decorações riquissimas, a temperatura agradabilissima e todas as condições modernas que reune e que proporcionam aos seus clientes um optimo bem estar, igualam-no aos melhores salões londrinos e parisienses.

Todos os dias jantar-concerto ao preço de 30$00, e todas as noites baile, com primoroso serviço á americana, a preços muito acessiveis. Para melhor comodidade, recomenda-se a marcação de mesa pelo telefone 8 1068.

A ESFERA

foi posto à venda o número 96

Mais um numero do maior interesse e actualidade. Artigos dos drs. Alfredo Pimenta, e Marques Neves, Joaquim Lança, Saturio Pires, Felix Correia, Tomé Vieira, Pedro Lima, Lusol, Eduardo Frias, Carlo Setra, etc. Problemas internacionais vistos sob o aspecto europeu. Um artigo revelador intitulado: OS INGLESES CEDEM OU CAPITULAM?—Outro artigo de flagrante oportunidade:—PORQUE SOMOS ANTI-COMUNISTAS?—Secções de desporto, xadrez e palavras cruzadas. Pagina da mulher. Um assunto literario que volta a ter actualidade:—A LENDA DA LINDA INÊS E OS SEUS AMORES COM D. PEDRO, pelo escritor Gomes Monteiro.

A ESFERA vende-se em todo o País—Preço 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65—Lisboa.

OLIMPIA CLUB

DE HOJE EM DIANTE ÊSTE DANCING
ABRE A'S 22,30 E ENCERRA A'S 3 HORAS
• 6 EXIBINDO-SE SEMPRE AS SENSACIONAIS ATRACÇÕES DE CATEGORIA INTERNACIONAL 6 •
QUE CONSTITUEN O MAIS FORMIDAVEL ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

Concha

DANCING-BAR

EM PLENO TRIUNFO
TRINI DE ALBAICIN
(EL ALMA GITANA)

A Emprêsa previne o público que a abertura deste dancing se efectua a partir de hoje, ás 22 HORAS

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria regulando os preços maximos das farinhas de trigo em rama, de milho e centeio.

Uma portaria determinando que continuem a ser reguladas pelas disposições do decreto n.º 33.020 as operações respeitantes ao manifesto, compra, venda e distribuição do milho, fixando o preço do milho continental da colheita de 1944 por quilograma no armazem do produtor ou da Federação Nacional dos Produtores de Trigo (1$85) e o preço de revenda pela mesma Federação (1$90).

Um despacho autorizando a Direcção Geral dos Serviços de Viação a conceder averbamentos para serviço de aluguer, a titulo provisorio, de automoveis adaptados ao funcionamento a gás pobre, estabelecendo os contingentes por distritos, fixando os respectivos prasos e revogando o despacho de 7 de dezembro de 1942, inserto no «Diario» n.º 288, de 14 do mesmo mês.

Um decreto abrindo um credito especial de 300 contos destinado a despesas com a aquisição de solipedes para a Guarda Nacional Republicana.

Um aviso de que no proximo dia 23, ás 16 horas, se realizam, na Direcção dos Edificios de Lisboa, um concurso para a adaptação do antigo edificio da Alfandega a Ministerio das Finanças (obra de pedreiro e de betão armado da ala sul e alguns trabalhos complementares das alas nascentes e sul), sendo a base da licitação de 1.634.674$60.

Um edital, comunicando estar aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinario em cada um dos 1.º grupo, sub-grupo A, constituido pela cadeira de fisiologia e pelo curso de quimica fisiologica, e 4.º grupo da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Um aviso de que em 18 do corrente, ás 16 horas, se realizará, nos Paços do Concelho, o concurso para rectificação de um troço da travessa do Giestal e pavimentação e esgotos das ruas Pinto Ferreira, A, B, C e 2 e de um troço da rua D, sendo a base da licitação de 672.200$00.

UMA OBRA QUE O PUBLICO CONSAGROU!

Da vida e da morte dos bichos

(Subsidios para o estudo da Fauna de Angola e notas de caça).
de
Teodósio Cabral, Abel Pratas e Henrique Galvão

Acaba de aparecer á venda o 4.º e ultimo volume desta interessantissima publicação, tratando de:

Búfalos, Gorilas, Leopardos, Antílopes, etc.

1 vol. ilustrado Esc. **20$00**

Os outros volumes:

1.º Elefantes e rinocerontes Esc. **20$00**
2.º Hipopótamo, Girafa, Crocodilo e Javalis Esc. **15$00**
3.º O Leão Esc. **15$00**
A colecção encadernada Esc. **140$00**

A unica obra do genero em lingua portuguesa

A' venda em todas as livrarias e na Casa Editora: Livraria Popular de Francisco Franco, Rua Barros Queiroz, 14, 18—Lisboa.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Deolinda de Sousa

Hoje, noite de fado antigo e rigoroso, com os artistas FILIPE PINTO, Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Brígida Silva, José de Castro, o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes e solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO é o preferido pela selecção dos seus programas, ambiente familiar e selecção rigorosa.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Todas as noites, tem V. Ex.ª nesta linda VERBENA os mais imponentes e seleccionados BAILES, abrilhantados pela eximia ORQUESTRA MONUMENTAL. No programa de hoje, SOLOS DE GUITARRA e VIOLA, pela castiça artista ALICE MAGINA e os apreciados cantadores VITAL ALMEIDA e TAVARES DA SILVA. Entrada: Senhoras, 1.00; cavalheiros, 1.50.

Toiros na Nazaré

no domingo, 13

Cavaleiro

José Casimiro Jr.

2 Espadas 2

Fermin Rivera

e Gregório Garcia

Toiros de pura casta espanhola

Bilhetes à venda com grande procura **na Nazaré, Sapataria Modêlo; Caldas da Raínha, Café Saraiva; e Leiria, no Café Santiago.**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 22 horas

a comédia de **Benavente** numa versão magistral de **Silva Tavares**

APARÊNCIAS...

com PALMIRA BASTOS, SAMWELL, Brunilde, Alves da Costa, Adelina Campos, António Palma, etc.

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23

Retumbante sucesso da nova comédia de LADISLAO FODOR, adaptação de José e Luiz Galhardo (Filho)

TESTA DE PONTE

Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23

Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito

A Sardanisca

Com **MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia**

APOLO TEL. 2 8643

2 SESSÕES A's 21 e às 23 horas

Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros

O' VIVA DA COSTA!...

Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parelha de baile **Lina & Salvador**

AVENIDA Telef. 27273

SEXTA-FEIRA, 11

REAPARIÇÃO DO ACTOR

ALVES DA CUNHA

na peça em 5 actos de HENRY BERNSTEIN

DUAS GERAÇÕES

(Le Cœur)

TRINDADE Telef. : 20000

HOJE, às 22 horas

A comédia portuguesa

O JOGO DAS ESCONDIDAS

interpretada pelos

COMEDIANTES DE LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Uma quadra do Garrido

Eduardo Garrido foi uma noite assistir a uma «première» ao D. Maria. A' saida, deu de cara com uns amigos que lhe preguntaram a sua opinião sobre a peça. E o espirituoso escritor, num rapido improviso, respondeu:

—São três cenas conhecidas,
Muita gente encasacada,
Umas damas bem vestidas,
Muita conversa... e mais nada!

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de agosto: o maestro Armando Leça (e não ontem); os escritores dramaticos Luiz Augusto Palmeirim e Francisco Moreira Sampaio.

1521: Primeira representação nos Paços da Ribeira, á partida da Infanta D. Beatriz para Saboia, da tragi-comedia «Cortes de Jupiter», de Gil Vicente.

Atrás do reposteiro

Os artistas masculinos que entram na comedia «Camaradas», de Fernando Santos e Almeida Amaral, em ensaios no Variedades, são: Erico Braga, Raul de Carvalho, João Perry e Vital dos Santos.

—Os ensaios da peça de Bernstein, «Duas gerações», cuja estreia está marcada para depois de amanhã, começaram a fazer-se de dia e de noite, sob a direcção de Alves da Cunha.

—Noticias chegadas de Madrid informam que continua num exito crescente a opereta-fantasia «O salto da morte», de Ricardo Covões e Eduardo Fernandes (Esculapio).

—Foram contratados para o teatro Apolo, entrando já na revista «O' viva da costa», os artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins.

—Ficou sem efeito a vinda para Lisboa dum teatro desmontavel, para um negocio que um dos nossos artistas de declamação pensava organizar, com peças de grande classe e a preços populares.

—O actor Antonio Palma, que ultimamente se tem evidenciado em todos os seus trabalhos mórmente na companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, deve fazer parte no inverno duma companhia de declamação de um dos nossos primeiros teatros.

—Foi contratada para trabalhar em Lourenço Marques a artista Graziela Mendes, que parte para ali brevemente.

—No D. Maria vai fazer-se a reposição da peça «Madre Alegria», tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos. Palmira Bastos voltará ao seu antigo papel e Samwel Dinis fará o que foi criado por Estevão Amarante.

—Está organizado um grupo de «music-hall» para percorrer as praias e termas, constituido pelas cantoras Lia Stella e Cobela Lacerda, o tenor Hernany Cordeiro, o artista humoristico Cruz Ferro e os bailarinos Betty e Alexis, sob a direcção musical de Irene Labordé.

Uma grande companhia

e uma grande revista

No Coliseu dos Recreios está marcada para depois de amanhã a estreia da revista «Há festa no Coliseu!». Tudo se conjuga para que a nova peça alcance um exito invulgar, pois, para isso, não lhe faltam atractivos: lindos cenarios, luxuoso guarda-roupa e um elenco de ouro. E' mais uma formidavel realização de Piero, apresentada pelo arrojado empresario Antonio de Macedo, e que transformará o vasto palco do Coliseu num verdadeiro paraiso de maravilhas. Entre os nomes ilustres que vão interpretar «Há festa no Coliseu!» contam-se os de Irene Isidro, uma autentica vedeta; Alvaro Pereira, «Costinha», Santos Carvalho (R.), Barroso Lopes, Carlos Alves, Luiza Durão, Maria Luiza, Maria Clara, etc. Mas não fica por aqui o valor da companhia. Temos ainda a acrescentar: Maria Sidonio, a popular vedeta da Radio; Antonio Mestre, o rei dos acordeonistas; Peggy e Humberto, a parelha de baile excentrico que tem batido o «record» dos exitos; Trio Alonso, Guy-Boudine e Vagabondes, trio comico musical e Oriwe, excentrico de renome internacional. Os coros e os bailados estão entregues—e bem—a 50 gentis raparigas, «girls» discipulas de Piero. «Há festa no Coliseu!», representa-se em duas sessões.

Maçagista Adelaide

do Instituto Venusia

Informa a sua Ex.ma e numerosa clientela de que se encontra a trabalhar no Cabeleireiro **René** (Sucessor de GEZARS) Trav. do Salitre, 19, 1.º (Junto ao Parque Mayer). Telf. 24743, continuando a aplicar e vender os conhecidos produtos Venusia.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE ABERTURA A'S **20.45** HORAS PREFIXAS

Iniciando-se as Variedades às 22.30 horas

Formidável êxito da célebre Orquestra

CASABLANCA-BOYS

CRIADORES DUM NOVO RITMO

Orquestra **D. MENDES** com o concertista **Vieira Pinto**

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Brevemente, inauguração dos

Jantares à americana

AVISO o encerramento dêste dancing efectua-se às **3 HORAS**

MIAMI O MELHOR DANCING

TEM O MELHOR ESPECTACULO DE VARIEDADES:

Juanito Pastor y Rosalie

COM SUAS SEIS ESMERALDAS

Lolita Bahamonde - Emilia Gomez - Dina Lupe

e a raínha das Orquestras: **SOUSA PINTO**

ATENÇÃO: Por ordem superior, êste dancing encerra às 3 horas

Feira Popular de Lisboa

FEIRA DE AMOSTRAS

O maior acontecimento da cidade

O luxuriante Parque de Palhavã transformado numa feerica apoteose de grande certame internacional

UM ESPECTÁCULO DE CÔR E ALEGRIA

Jantares ao ar livre e com todas as comodidades nos restaurantes do Parque

Abertura ás 19 horas **Entrada geral 1 ESCUDO**

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

(Instalado no formoso Pavilhão Português) **ao ar livre no Parque Mayer**

Apresenta hoje e tôdas as noites, das 0,15 às 3 horas, um notável programa de Variedades com as atracções internacionais

ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ — Hermanas Mary-Sandra — Hermanas Valladares — Ballet Andaluzia — Pepita Garcia

e as célebres orquestras **MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA**

ENTRADA 10.00 **RIGOROSA SELECÇÃO**

Pavilhão Português

Apresenta hoje e todas as noites às 21,30 horas um notável espectáculo de **VARIEDADES** e **CINEMA**

NO PALCO: as grandes atracções internacionais

ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ — HERMANAS VALLADARES — QUARTETO LUSITANO e as célebres orquestras **MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA**

NO ECRAN: A desopilante comédia **NO PARAISO DOS NOIVOS** com **Marjorie Woodworth e Tom Brown**

ENTRADA 5$00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7$50

São Luiz 6.ª e última semana

A menina da rádio

Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

2 7172—A's 21,30

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

Vitória na Tunísia

Realização de Frank Capra e de Roy Boulting

Uma Aventura em São Francisco

com Priscilla Lane

CONDES A's 21 e 30

OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER

Filme da guerra actual

com **Paul Muni**

CENTRAL TEL 24381

As 21 e 30 h.

Campeão à força

Major Barbara

Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15

BAILARINO POR AMOR

O 4.º Mandamento

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

BAILARINO POR AMOR

O 4.º Mandamento

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

MILIONARIOS DE OCASIÃO

com Frank Sinatra e Michell Morgan

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0760

Londres em Chamas

—Thes Bells Godown —

Realização de Basil Deardew

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

ESTREIA

A sombra de Frankenstein

com Cedric Hardwicke, Ralph Bellamy e Lon Chaney

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Três corações a sonhar

Navios com asas

CAPITOLIO Telefone 2 7493

No terraço, as 21 e 30: **Tarzan em Nova York**

Orquestra Casanova com os cantores **Mimi Estremadouro e Antonio Oeiras**

CASINO ESTORIL

Rua 44

com **George Murphy**

ECOS

Os de Nova York dizem que a guerra acabará este ano. E' uma certeza feita de esperanças. Uma profecia feita de brumas. Todos nós achamos que a guerra durou mais do que o necessario, prolongando-se como um suplicio em que o padecente implora a compaixão dos deuses que o não atendem.

—«Salvai-me da morte deshumana que me tortura...».

Os deuses entreolham-se e dizem baixinho:

—«A medida está quasi cheia! Reveste-te de paciencia, sofre com coragem e espera o resgate das tuas imensas culpas».

—«Mas não tenho forças para suportar tamanha dor...».

—«A demora é de poucos dias. Na ultima gota do teu sangue, está a revelação duma vida nova, mais bela e perfeita».

■

Um pobre velho, mendigo das estradas, olhar vitreo, fatigado, poeirento e esfarrapado, interrogado por alguem que o encontrou á beira dum caminho, sob a densa sombra dum rugóso sobreiro, mostrou não saber que idade tinha, em que terra nascera nem quem era a sua familia.

—«Donde vem e para onde vai?».

—«Sei lá, vou andando conforme posso! Peço esmola, bebo agua nas fontes, durmo ao relento ou nalgum palheiro, no inverno. O que mais me custa é não ter dinheiro para comprar tabaco».

Com a aparencia dos setenta anos, sem interesse por cousa alguma, desligado do tempo como a folha que se solta do ramo, só sente o seu querido vicio—o cigarrinho. O fumo reanima-o, torna-o palreiro, curioso, prolixo. Levanta-se, pega do cajado, põe-se em marcha:

—«Se o calor não apertar, talvez «bote» ainda hoje até ás Caldas da Rainha...»

E lá se arrasta, sem olhar para traz, a fumegar como uma chaminé, com o ar decidido de quem nas cinzas duma cidade morta achou uma joia preciosa.

■

Com a devida venia, recortamos, no «Journal de Genéve», o seguinte trecho dum artigo de S. Stelling-Michaud:

—E' realmente assim que as duas concepções do mundo se afrontaram, no curso desta guerra. O programa alemão de organização do mundo, imposto aos povos vencidos, após a batalha, está ligado á sorte das armas, ao contrario dos projectos anglo-saxões que, nascidos durante a guerra, são destinados a preparar a paz. Como o demonstrara Spengler, as duas concepções—inglesa e alemã—são determinadas pelo temperamento nacional e pelas condições geograficas das duas nações rivais. Ao passo que a Alemanha, potencia continental, tenta realizar, sob a sua égide a unidade da Europa, a Grã-Bretanha pretende manter a livre comunicação entre os continentes e fundar a ordem internacional, na igualdade dos direitos de todos os países.

Se não existissem divergencias e oposições, a Europa seria um jardim. Mas pode com efeito reinar na terra, perpetuamente, a ordem, a paz, a bondade e a justiça?

A prudencia manda-nos desconfiar. Os melhores paraizos não resistem ás tentações.

A natureza humana, que pode mais que os temperamentos e as ideologias dos povos, tem segredos que ninguem conhece. A Inglaterra e a Alemanha, os Estados Unidos e o Japão, representam, no globo que habitamos, poderes que se disputam o espaço terrestre, maritimo e aereo. Não cabem, dentro do que possuem.

Interesses contrarios geram disposições adversas. As guerras estalam sempre que as ambições se extralimitam: vencer um adversario, explorá-lo e oprimi-lo, que rico negocio! E por causa dos belos negocios e das satisfações que os acompanham, o mundo queda sempre moço e sangrento.

■

O livro de Caetano Beirão—«D. Maria I»—cuja terceira edição ha pouco apareceu, representa o honrado e nobre esforço dum escritor que estudou uma época, pior que mal conhecida, caluniada e até desdenhada.

A figura da rainha adquiriu realidade e humanidade, situando-se na verdade do seu ser e na altura que lhe convinha, desafrontada dos negrumes que a cercavam.

Os japoneses

são empurrados pelos americanos para o canto norte da ilha de Guam

WASHINGTON, 9—O almirante Nimitz, comandante supremo do Pacifico, declarou hoje que as fôrças americanas empurraram os japoneses para o extremo nordeste da ilha de Guam, depois da ocupação do monte Santa Rosa. Desde o inicio desta campanha, os americanos contaram mais de 10.000 cadaveres de japoneses. A aviação aliada tem bombardeado repetidas vezes bases japonesas desde as Kurillas até Ponape, no arquipélago das Carolinas, e as posições que os japoneses ainda mantêm no arquipélago Marshall. Foram tambem bombardeados objectivos da ilha de Wake. —(Reuter).

A aviação aliada começou a atacar as ilhas no caminho das Filipinas

LONDRES, 9—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado na Nova Guiné diz que, em consequencia de um ataque aereo á ilha de Halmahera, entre a Nova Guiné e as Filipinas, ficaram destruidos 13 aviões japoneses pousados. Os «Liberators» bombardearam Galela e Lolobata, tambem em Halmahera, lançando 48 toneladas de bombas e atingiram e denificaram um navio mercante japonês de 3.000 toneladas. Outros bombardeiros, apoiando as forças de terra, lançaram na região de Aitape-Wewak 81 toneladas de explosivos sobre os forças japonesas cercadas. Os japoneses lançam reforços de Wewak para a frente de Driniumor, a cêrca de 30 quilometros a leste de Aitape.—(R.).

Um atentado na Palestina

á metralhadora contra o alto comissario britanico

JERUSALEM, 9.—Foi ontem oficialmente anunciado em Jerusalem: «O Alto Comissario e Lady MacMichael dirigiam-se, de automovel, para uma cerimonia de despedida, com escolta de Policia, quando foram atacados na estrada Jerusalem-Jaffa com rajadas de metralhadora. O Alto Comissario ficou ligeiramente ferido numa das mãos e Lady MacMichael ficou incolume, mas o ajudante de campo, major Nicholl, e o motorista ficaram gravemente feridos. Até agora, não foi possivel deitar mão aos autores do atentado. A Policia toma medidas adequadas».

A Reuter acrescenta que Harold MacMichael vai ser substituido por Lord Gort no cargo de Alto Comissario da Palestina, já nomeado para aquele posto.—(R.).

As negociações entre polacos

na capital sovietica

LONDRES, 9 — As conferencias em Moscovo entraram numa nova fase. O Primeiro ministro da Polonia, Stanislaw Mikolajczyk, tomou parte numa reunião conjunta de representantes do Conselho Nacional Polaco e do govêrno russo.

A agencia polaca desta capital publicou uma declaração dizendo que as conversações entre Mikolajczyk e os representantes da Comissão Nacional de Libertação Polaca não alcançaram ainda resultados positivos devido ao facto do grupo de Mikolajczyk não concordar em reconhecer a Constituição de 1921 e revogar a Constituição de 1935. A declaração acrescenta: «E' possivel que as negociações prossigam num futuro proximo».—(R.).

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Os polacos

dominam metade de Varsovia e procuram defender as pontes do Vistula

WASHINGTON, 9 — O embaixador da Polonia nesta capital, Jan Ciechanowski, declarou ontem aos jornalistas que o exercito clandestino polaco se mantém em cêrca de metade da cidade de Varsovia, a-pesar da enorme superioridade dos alemães. O embaixador polaco acrescentou:

—O principal objectivo dessas fôrças polacas em Varsovia consiste em evitar a destruição de posições fortificadas, de grande valor estrategico, assim como salvar as quatro grandes pontes sobre o Vistula e proteger as estações ferroviarias e os serviços de utilidade publica como o da agua, da electricidade, do gás e dos telefones. O outro objectivo das fôrças polacas é impedir a retirada dos alemães, bloqueando as estradas que conduzem para o ocidente e em direcção á Alemanha.—(R.).

A luta ao norte de Memel

BERLIM, 9.—Ao norte de Memel, um grupo de carros alemães destruiu, em luta contra tentativas de penetração dos bolchevistas, 389 carros sovieticos, nos ultimos cinco dias.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Normandia travam-se agora combates de extrema gravidade em toda a extensão da frente, do sul de Caen até á região a leste de Avranches. Empregando enormes quantidades de material, o inimigo, apoiado por numerosos carros e importantes formações aereas, lança-se sem cessar contra a nossa frente.

Não conseguiu, no entanto, penetrar na nossa frente senão ao sul de Caen e ao sul de Vire. As pontas avançadas do inimigo foram, no entanto, detidas em pontos profundos das nossas posições.

Nos outros sectores, os ataques inimigos foram sustados antes de terem atingido as nossas posições e as formações anglo-americanas sofreram perdas de extrema gravidade.

Na região de Mans travaram-se ontem renhidos combates, durante os quais o inimigo penetrou na cidade.

Na Bretanha, as formações americanas que exercem pressão no sentido de Lorient e Brest foram repelidas e destruidos numerosos carros inimigos. Travam-se violentos combates em volta de St. Malo. Aviões de combate atacaram com exito notavel as bases de reforço de Avranches e de Brecey.

Durante a noite de 7 para 8 de agosto, um navio de carga inimigo de 10.000 toneladas foi atingido e afundado por uma bomba nas aguas de Avranches. O inimigo perdeu 20 aviões sobre a Normandia e os territorios ocupados de oeste. Foram mortos em combate na retaguarda 69 terroristas.

Está a ser dirigido sobre a região de Londres um violento tiro de represalia da «V-1».

As operações na Italia

Na Italia, o inimigo não fez senão ataques locais que se repetiram sem exito, a sudoeste de Florença e ao norte de Arezzo.

As unidades de protecção da marinha de guerra afundaram 2 vedetas rapidas britanicas em frente da costa da Dalmácia. Perdemos duas das nossas unidades.

Na frente leste

Na frente leste, fortes ataques sovieticos apoiados por carros de combate foram repelidos ou detidos na região de Baranov. Foram destruidos 47 carros de combate inimigos.

Formações blindadas passaram a sueste de Warka ao contra-ataque e penetraram em posições que o inimigo defende tenazmente.

A sudoeste de Bialystok, os bolchevistas retomaram os seus ataques após um violento tiro de artilharia, empregando importantes formações de elementos blindados e de aviões de batalha,

(Continua na 8.ª pag.)

DESASTRE MORTAL

Um homem que aparenta ter 40 anos de idade caiu a um porão do vapor «João Belo» e chegou morto ao hospital de S. José. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Os srs. ministros da Marinha e da Educ dades oficiais, assistindo á

As cerimonias

(Continuação da 1.ª pag.)

Ao Ofertorio abeiraram-se do altar, fazendo a entrega ao celebrante do pão e do vinho, os srs. ministro da Marinha e da Educação Nacional. A' Elevação, um terno de corneteiros tocou em continencia, inclinaram-se então os estandartes e guiões. A guarda de honra ao altar apresentou armas e os filiados fizeram a saudação habitual. Alguns receberam a comunhão.

Feitas as preces e depois dos canticos religiosos em côro pelos filiados, o sr. bispo de Helenopole fez uma alocução, desejando aos que iam partir boa viagem e lembrando-lhes que a sua viagem não era de simples recreio, mas tambem de trabalho, de generosidade e de camaradagem.

As causas da morte

do Conde de Jordana

SAN SEBASTIAN, 7.—A acreditada agencia Mencheta diz que a morte do conde de Jordana se produziu, sem duvida alguma, pelo excesso de trabalho acumulado sobre a sua pessoa há já alguns anos. Infatigavel na tarefa, o alcance da sua acção pessoal não chegava ao conhecimento da nação mais que através dos assuntos de caracter oficial. No entanto, o ministro de Assuntos Exteriores de Espanha vivia nos ultimos tempos em vigilia permanente, sem horas de descanso, firme no seu arduo trabalho, tanto de noite como de dia, ocupando-se pessoalmente de todos os trabalhos que continuamente chegavam ao seu gabinete. As informações extensissimas e continuas das varias chancelarias, passavam invariavelmente pela sua mão num trabalho invulgar, mas muito do seu alto espirito de trabalhador e de patriota. Foi esta tarefa que consumiu a sua existencia, já há tempos minada por uma doença abdominal que lhe fazia padecer agudas dôres.

Faz-se notar esta fatal coincidencia: na mesma idade que o conde de Jordana faleceu, seu pai, e tambem repentinamente, quando assinava um documento de excepcional transcendencia, quando estava á frente da Alta Comissaria de Espanha em Marrocos. Seu pai faleceu quando, precisamente, tinha feito metade da sua assinatura, e a validade do documento, que era mecanografado foi muito discutida.

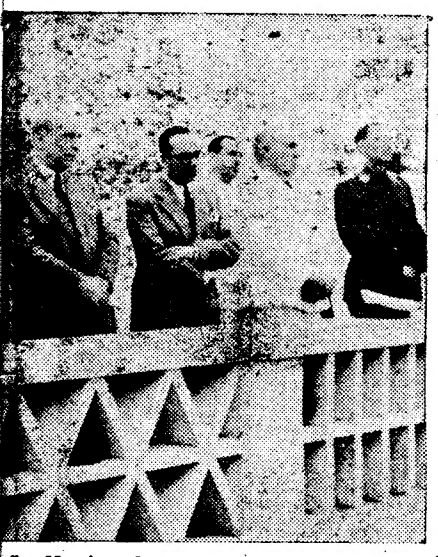
O conde de Jordana, ainda que muito doente há já algum tempo, continuava a trabalhar com toda a normalidade até ao momento em que a doença se agravou. A-pesar de tudo, e com assombro de quantos o rodeavam, que não compreendiam como podia manter o entusiasmo na tarefa, ainda despachou com o chefe da Policia Exterior de Espanha.

Pouco depois, quando assinava alguns documentos de expediente, sofreu uma crise abdominal que tornou necessaria a intervenção do dr. Santiago Carro, que reconheceu o doente e verificou tratar-se duma hemorragia interna. Aplicou-lhe varios calmantes, mas sem o resultado desejado, e o conde de Jordana apenas teve forças para sair do gabinete e dirigir-se ás suas habitações particulares. Minutos depois falecia nos braços dos seus familiares, em consequencia duma asistolia que produziu o colapso.—(E.).

Aléo

Acaba de ser posto á venda o n.º 11 do Boletim de Edições GAMA.

Peça-o em qualquer livraria ou tabacaria. Preço 1 escudo.



ção Nacional, com as restantes enti-
cerimonias do Alfeite

do Alfeite

Depois, o celebrante lançou a benção sobre guião do Cruzeiro Nautico e colocou-lhe na ança uma medalha de Nossa Senhora de Fa-ma, que tambem benzeu.

Terminada a cerimonia religiosa, uma banda e musica tocou o hino da Mocidade Portugue-a, acompanhado em côro por todos os filiados resentes.

O lançamento do novo «Yolle» do Centro de Remo de Lisboa

Os grupos de bandeiras e de guiões, seguidos as formaturas de milicia, da Escola Central de raduados e dos varios castelos de campismo, precedidos de uma banda de musica, dirigi-am-se depois para o cais do Arsenal, forman-o ao longo da muralha. Numa das pontes de imento armado encontrava-se o novo «yole» e oito lugares, o segundo com que o Centro e Remo de Lisboa, da M. P., foi dotado. Pro-imo formaram os rapazes que constituem o IV Cruzeiro Nautico. Depois da «Maria da Fonte», ecutada por uma banda de musica, o elemen-oficial dirigiu-se para junto da nova embar-ação, que o sr. bispo de Helenopole benzeu e ue recebeu o nome de «Azevia». Serviu de adrinha a menina Mabel, gentil filha do sr. inistro da Marinha, que para isso partiu de ncontro á embarcação uma garrafa de espu-ante.

Entre palmas e o hino da Mocidade Portu-esa, a tripulação do «Azevia» colocou a em-arcação na agua, onde outras embarcações do rupo Desportivo dos Ferroviarios do Barreiro da Mocidade Portuguesa o aguardavam.

Seguidamente, os filiados que vão realizar o ruzeiro Nautico, acompanhados do respectivo irector, sr. 1.º tenente Fragoso de Matos, e ten-o á frente uma banda de musica da M. P., di-giram-se para o cais de embarque, onde to-aram lugar num rebocador que os conduziu ara bordo do navio-escola «Sagres», onde em-arcaram e cuja partida se deve efectuar ao fim a tarde.

400 rapazes alentejanos
vão passar 21 dias a colonia de ferias da F. N. A. T.

Chegaram hoje a Lisboa os pequeninos alente-nos, do distrito de Beja, filhos de trabalha-ores rurais, em numero de 400, que vão pas-r 21 dias na colonia de ferias da F. N. A. T. Foz do Arelho. Desembarcaram do vapor Evora», na estação do Sul e Sueste, e dirigi-m-se á sede da F. N. A. T., onde estava já mesa posta para o almoço.

Os pequenos vêm acompanhados de delega-os das Casas do Povo e do Instituto Nacional Trabalho.

Hoje, ás 9 e 10, partem para as Caldas, de nde seguem depois para a colonia de ferias.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, se-ndo a previsão do Serviço Meteorologico do xercito:

Continuação do bom tempo, brumoso e al-ns nevoeiros matinais junto á costa ociden-l. Vento predominante dos quadrantes do N. oderado e durante a tarde muito fresco. Pe-ena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa até ás 16 oras de hoje, segundo os registos do Obser-torio D. Luiz: *maxima, 26°,1; minima, 18°,7.* o mesmo dia do ano passado: *maxima, 34°,9; inima, 18°,7.*

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Uma esquadra aliada foi avistada entre a Córsega e a costa continental

ROMA, 9 — Foram assinalados numerosos barcos de guerra e de transportes aliados, navegando ao largo da costa italiana do mar da Liguria, com rumo á costa francesa do Mediterraneo.—(U. P.).

O porto de Génova bombardeado por fortalezas

ROMA, 9—Ao dealbar, mais de cem fortalezas voadoras atacaram as instalações do porto italiano de Génova. Toda a area do porto sofreu estragos consideraveis e varias embarcações foram atingidas. Dois barcos mercantes de cêrca de cinco mil toneladas cada um, ficaram em chamas.—(United Press).

A luta na Italia

O centro dos combates transferiu-se para o norte de Arezzo

LONDRES, 9.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Italia: «A actividade das forças de terra, na frente italiana, foi transferida do sector de Florença para o sector ao norte de Arezzo, onde as nossas tropas ocuparam a importante altura estrategica de Grillo, a oeste do vale do Arno, dominando a estrada que conduz a Bebbiena. A importancia que os alemães davam a essa altura estrategica é demonstrada pelo facto de terem lançado 5 contra-ataques, durante o dia, para reconquistar a posição, todos repelidos por intenso fogo da nossa artilharia. Outros contra-ataques foram lançados contra as nossas posições nas colinas a leste do curso inferior do Arno, tambem repelidos com exito. Uma outra altura estrategica, ao sul do Arno e ao oeste de Pontassieve, foi conquistada, durante o dia, tendo sido repelido um contra-ataque dos alemães. Nos restantes sectores da frente houve apenas actividade de patrulhas de ambas as partes».

Os ataques aereos

Sôbre operações aereas, o comunicado acrescenta: «Aparelhos do Comando Tático prosseguiram nos seus bombardeamentos a linhas de abastecimentos do inimigo e comunicações no norte da Italia, na zona da batalha e no sul da França. Entre os objectivos bombardeados figuram parques ferroviarios, pontes linhas ferreas, transportes e concentrações de tropas. Outros aviões bombardearam objectivos da Jugoslavia assim como a navegação no Adriático. Bombardeiros pesados do 8.º Corpo da Aviação, levantando vôo de bases da Russia, atacaram os aeródromos de Buzau e de Zilistea, na região de Ploesti, vindo depois aterrar em aeródromos da Italia. Os bombardeiros pesados do 15.º Corpo de Aviação não entraram nas operações do dia. No decurso destas, foram abatidos 5 aparelhos inimigos e perderam-se 6 dos nossos. Dos bombardeamentos nocturnos não regressaram á base 4 dos nossos aviões. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 1.000 surtidas».—(R.).

O CONSUMO INGLÊS
de vinho do Porto

LONDRES, 9.—O «Daily Telegraph», fundando-se nos circulos comerciais de Londres, diz que não se espera que venha a alterar profundamente os abastecimentos a noticia, recentemente recebida na Grã-Bretanha, de uma maior importação de vinho do Porto desde 1940. O total da importação, segundo representantes comerciais, representa 4 a 5 por cento do consumo britanico anterior á guerra, quando pereciam muito pequenas as quantidades repartidas entre os varios comerciantes.—(R.).

O novo govêrno finlandês

ESTOCOLMO, 9 — O novo govêrno finlandês, presidido por Mackzell, teve, ás 11 horas de hoje, a sua primeira reunião, ocupando-se largamente de assuntos internos e da situação internacional.—(U. P.).

Na Turquia julga-se que a Russia foi alheia á rotura com os alemães

LONDRES, 9—O correspondente do «Times» em Ankara diz que, depois do rompimento das relações germano-turcas, a questão que mais preocupa os politicos da Turquia é a das relações com a Russia. Esse correspondente diz que das declarações oficiais da Turquia deduz-se que o rompimento com a Alemanha foi consequencia, apenas, de negociações com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, tendo a Russia ficado completamente estranha ao caso. Esta impressão causa certo mal estar.

O correspondente acrescenta que «parece que a Russia não se contenta com o rompimento das relações diplomaticas da Turquia com a Alemanha e desejaria ver os turcos tornarem-se beligerantes». Os politicos turcos observam que o seu pais pode cooperar activamente com os Aliados garantindo-lhes bases aereas ou mesmo enviando exercitos turcos para determinados pontos, sem contudo entrar na guerra. A unica região para onde os exercitos turcos podem ser enviados é a peninsula balcanica, o que significaria a invasão da Bulgaria.

Além da Turquia ter grande relutancia em atacar a Bulgaria, surge outra dificuldade: a Russia continua a manter relações diplomaticas com aquele pais. Outros factores, nos ultimos anos, concorreram para evitar o restabelecimento das antigas relações de confiança entre a Turquia e a Russia. Os russos queixam-se de que a Turquia concentrara tropas na fronteira do Caucaso quando o exercito alemão avançou sobre Estalinegrado e suspeitam que, se os alemães tivessem triunfado, a Turquia reunir-se-ia a eles, a-fim de tomar a sua parte nos despojos da batalha. Os turcos repelem indignadamente esta acusação, dizendo que as tropas turcas haviam sido concentradas ao longo da fronteira do Caucaso apenas para defesa da neutralidade da Turquia.—(R.).

Chegaram á Turquia generais ingleses e norte-americanos

CAIRO, 9.—Foi recebida nesta capital a noticia de que chegaram á Turquia varios generais britanicos e norte-americanos que vão realizar importantes conversacções com o Estado Maior turco.—(U. P.).

Prevê-se a evacuação das grandes cidades turcas

ANKARA, 9.—A Assembleia Nacional turca aprovou a lei para a transferencia ou redução dos grupos civis populacionais, nas grandes cidades da Turquia, em caso de emergencia. Pela nova lei, serão estabelecidos campos para receber as crianças turcas.

A Policia de Iztambul tomou medidas para evitar qualsquer desordens. Num caso de emergencia, cêrca de 40.000 vagabundos indesejaveis serão enviados para o interior do pais.—(U. P.).

120 milhões de mapas
para acompanhar as operações

LONDRES, 9 — Ninguem terá falta de mapas para registar o avanço dos Aliados na Alemanha e sobre Berlim. O Estado Maior britanico já editou 120 milhões de exemplares e muitos outros estão a ser impressos por empresas particulares.—(R.).

UM FILHO DE McNAIR
morreu em combate no Pacifico

WASHINGTON, 9—O Departamento da Guerra anunciou a morte, na ilha de Guam, do coronel Douglas McNair, filho do tenente-general Lesley J. Mc.-Nair, morto recentemente na frente da Normandia.—(United Press).

As dificuldades da Polónia

(Continuação da 1.ª pag)

exigida pela U. R. S. S. Durante a sua viagem a Washington o sr. Mikolajczyk recebeu do presidente dos Estados Unidos palavras ao mesmo tempo encorajadoras e conciliadoras. Essa viagem realizou-se, porém, na altura em que os bombardeiros pesados norte-americanos começavam a operar de bases russas.

Entretanto, as fôrças sovieticas penetraram profundamente em territorio polaco, suscitando-se assim dois problemas que exigiam solução imediata: o problema da administração civil na parte libertada da Polonia e o problema da cooperação dos elementos da resistencia polaca com as tropas russas. O esforço de mediação britanico, apoiado pelo govêrno americano, tornou-se mais intenso. Foi nessa altura que os sovietes reconheceram, de facto, a existencia da Comissão de Libertação polaca, criada em Moscovo, negociando com ela o exercicio da administração civil no territorio da Polonia libertada. Esta realidade nova, e ao que parece inesperada para Londres e Washington, criou a necessidade de uma solução de urgencia: a visita do sr. Mikolajczyk a Moscovo.

Diligencias em Moscovo

Que diligencias ia empreender, na capital sovietica, o Chefe do govêrno polaco de Londres? Poucas horas antes de tomar o avião que o conduziu ao Cairo, o sr. Mikolajczyk avistou-se demoradamente com os srs. Churchill e Eden. Estes insistiram, naturalmente, no sentido da conciliação entre os polacos de Londres e os polacos de Moscovo, base indispensavel para a unificação das fôrças combatentes da Polonia e para a criação dum comando unico. Como no caso da Grécia e da Jugoslavia, a Grã-Bretanha apoia todos aqueles que lutam contra o Reich, por entender que a vitoria militar, independentemente de quaisquer outras considerações, é, neste momento, o objectivo principal dos Aliados.

No Cairo, o sr. Mikolajczyk conferenciou com elementos categorizados do movimento de resistencia que foram ao seu encontro e alguns dos quais chegou a anunciar-se que o acompanhariam a Moscovo, facto que se não verificou. Na capital sovietica, onde o chefe do govêrno polaco de Londres foi conduzido num avião especial posto á sua disposição pelos dirigentes sovieticos, iniciaram-se duas ordens de conversações: conversações directas entre o sr. Mikolajczyk e os chefes da Comissão de Libertação e conversações com o govêrno sovietico, em que toma uma parte activa o ministro dos Estrangeiros polaco, Thadeus Romer, que acompanhou o seu chefe.

Mas era, desde a primeira hora, evidente que o exito destas ultimas dependia da marcha das conversações entre polacos, as quais se interromperam. Encara-se, por isso, desde já a possibilidade do regresso do sr. Mikolajczyk a Londres, onde a posição do govêrno polaco se fortaleceu com a adesão do chefe socialista, Arciszevski, um dos chefes da resistencia que estiveram no Cairo. Mas a questão de pessoas, por muito que avulte no conjunto da situação polaca, passou para segundo plano. A substituição de algumas individualidades no govêrno polaco de Londres, encarada como uma solução durante certo tempo, é manifestamente insuficiente para resolver um problema que pôs em jôgo principios e interesses fundamentais para o futuro da Polonia.

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 9.—O jornal «El Diario» foi expropriado por um decreto.—(R.).

Exija sempre
Chá Namuli !
O seu aroma é incomparável!

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
JUNTA NACIONAL DO AZEITE

Distribuição de cairo

Comunica-se a todos os interessados que a distribuição de cairo para manufactura de seiras, capachos e reparações se faz por intermedio deste Organismo mediante o preenchimento, pelos donos da exploração de lagares de azeite, de requisições cujos impressos podem ser pedidos nas Delegações da Junta, nos Gremios da Lavoura ou directamente á sede deste Organismo.

Os fabricantes de seiras que pretendam comprar cairo aos armazenistas devem fazer o seu pedido por escrito a esta Junta, indicando o numero de fardos de cairo fino e grosso que desejam adquirir.

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE Á BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Caparica

Aluga-se moradia nos Capuchos para 1 ou 2 familias, nova a estrear.

Tratar com Pinto, Casal de S. Francisco—Capuchos.

(Camioneta Costa do Sol)

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

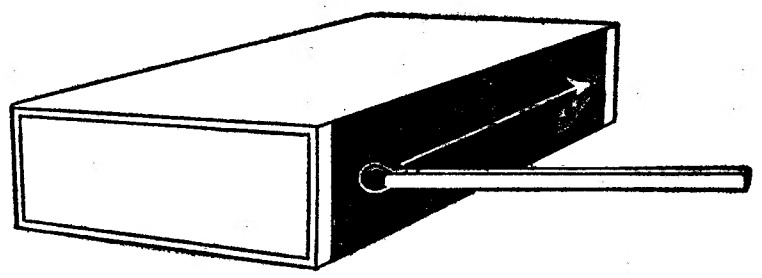
Compram-se

Moradias e Terrenos de Algés a Cascais. C.ª Carruagens. T. 23147—R. D. Pedro V, 111.

---

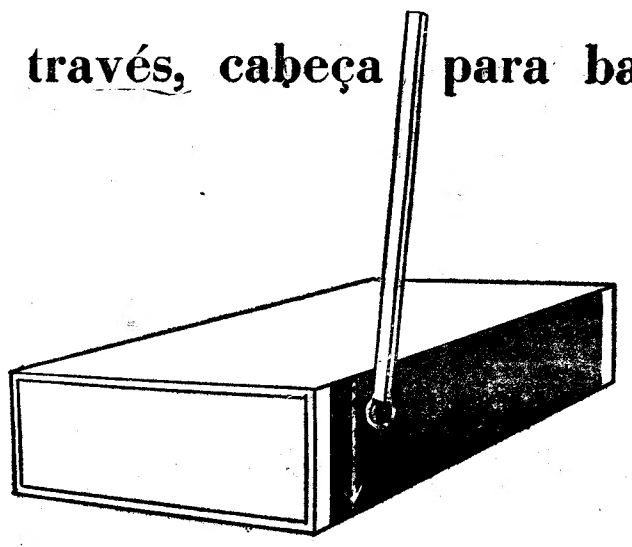
e não risque

ao comprido, com o fósforo horizontal



mas sim

de través, cabeça para baixo



Grémio Nacional dos Industriais de Fósforos

CARMEN
Máquina suissa de barbear

Prateada • Desmontável

e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00

Sem laminas . . . . . 20$00

Contra reembolso, mais 2$50

MUITO ÚTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

M. RYDEL & C.ª

Quinquilharias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirante Reis, 2, 2.º - Lisboa
TEL.: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais

Carvões melhorados
(Gasogénios)

Vende-se qualquer quantidade

Entregas rápidas ao domicílio

Pedidos à: **VIMA, LIMITADA**

R. dos Sapateiros, 55, 4.º—R. de S. Nicolau, 84, 4.º

Telefone 2 0136

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mouriesca.

NO CASINO ESTORIL
Grande Noite de Variedades

E' hoje á noite, que o Casino Estoril vai ter os seus salões replectos duma assistencia elegante, com o grande festival em que tomam parte artistas de merito assegurado. Nesta bela festa sob a organização de Carlos Dubini, apresentam os seus melhores trabalhos, nos mais variados generos, a parelha de bailes de fantasia e acrobacia, os extraordinarios Elva and Jaury; a bela e jovem artista, Eloisa Victoria, nos lindos bailados fantasistas; a cristalina voz de Clarita Novais, far-se-á ouvir nas mais variadas canções; Aurora Victoria, 17 anos encantadores, nos seus bailados espanhois; e o extraordinario cantor de tangos e melodias, Alfredo Lopes.

Uma noite de grande beleza e de arte que vai a todos encantar e que nos parecerá pequena, tantos são os seus atractivos.

Adelaide Josefina da Conceição Ribeiro

Enfermeira-Chefe dos H. C. de Lisboa

FALECEU

A familia cumpre o doloroso dever de participar que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua B do Bairro Catarino, 8, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João, a cargo da Agencia Magno.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUANDO SE ENTREGA A CASA...—O sr. conde de Burnay, que tem estado fora de Lisboa, deixou a sua casa na avenida duque de Loulé, 111, 1.º, entregue a certo individuo, cujo nome indicou, o qual, segundo queixa hoje apresentada no Torel, durante a sua ausencia, fez desaparecer varios objectos de arte e antiguidades, cujo valor, de momento, ainda não foi estabelecido.

—A sr.ª Lili Lausenne, avenida Sacadura Cabral, 6, 1.º, queixou-se á P. I. C. contra uma mulher, a quem confiara a limpeza de sua casa, a qual levou o seu requinte a «limpar» 500 dolares e 200 escudos em dinheiro português.

CONTO DO VIGARIO»—O sr. José Pedro Gois, residente na Amadora, ao passar na rua do Socorro, foi abordado por dois individuos que pelo processo do «conto do vigario» lhe apanharam 220$00, todo o dinheiro que tinha na ocasião, em troca de bocados de papel.

PROEZA DE GATUNOS.—Os gatunos furtaram da residencia da sr.ª D. Alda Pedro Martins, campo de Santana, 128-1.º, um faqueiro de prata e a quantia de 1.000$00.

FURTO DUMA BICICLETA.—O sr. Antonio Semedo, residente na Quinta do Ferro, em Moscavide, queixou-se na P. S. P. de que os gatunos lhe furtaram uma bicicleta que deixara encostada á orla do passeio da rua Castelo Branco Saraiva.

CARREIRAS AEREAS

Lisboa-Casablanca

Vão recomeçar, no proximo dia 14, as carreiras da Aero-Portuguesa para transporte de correio e passageiros, para a cidade de Casablanca, Marrocos francês, que tinham sido suspensas pela guerra. Os aviões daquela companhia farão todas as segundas-feiras o trajecto habitual Lisboa-Tanger, e depois a extensão até Casablanca, com a volta ás quintas-feiras. A ampliação dos serviços daquela companhia até Casablanca, é de um grande valor, visto existir ali uma numerosa e operosa colina portuguesa, que assim fica ligada, por meios rapidos, á mãe Patria.

Intendencia dos Abastecimentos

A Intendencia Geral dos Abastecimentos tem um ano de constituida. Por essa razão, o sr. intendente geral ordenou que fôsse enviado ao «Diario de Lisboa» um oficio de agradecimento pela publicidade dada ás suas decisões, destinadas ao conhecimento do publico.

O DESASTRE DO QUADRIMOTOR

Continuam a melhorar os três feridos no desatre do quadrimotor «Liberator» que se encontravam no hospital de S. José. Um deles, o 2.º sargento-mecanico sr. Antonio de Mendonça Pinto, foi hoje transferido para o Hospital Militar da Estrela.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	975$	983$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.007$	1.006$	1.007$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	—
Consolidado 4% T. 10	1.012$	1.011$	1.013$
Centenarios 4 %	2.408$	2.408$	2.409$
Obgs. Fes. 3 1/2 T. 10	1.070$	1.065$	—
Externas 1.ª série	1.840$	1.835$	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.850$
Externas 3.ª série	—	1.880$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Empresumo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	—	4.400$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.800$	3.700$	3.900$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.500$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.100$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.400$	2.500$
Lisboa e Açores por...	910$	—	912$
Ultramarino cp. T. p.	377$	376$	378$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	1.700$
Mundial...	1.465$	1.465$	1.495$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	225$	220$	230$
Cervejas Estrela	—	1.650$	1.750$
Cimentos Tejo...	—	510$	525$
Cimentos Leiria T. p....	745$	740$	750$
Credito Predial por. ...	—	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	323$	322$	323$
Alto Alentejo cupão...	—	961$	970$
Portugal e Colonias ...	317$	317$	317$
N. de Navegação T. p.	888$	888$	890$
Colonial de Navegação	1.135$	1.130$	1.140$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	—
Port. Tabacos cupão...	—	—	565$
Tabacos Portugal cupão	—	675$	700$
União Electrica Portug.	523$	522$	525$
Cassequel	902$	902$	903$
Agricola das Neves ...	620$	619$	623$
Agricultura Colonial ...	461$	460$	461$
Açucar de Angola.....	1.291$	1.290$	1.291$
Buzi 1.ª emissão T. p.	186$	186$	187$
Ilha do Principe	—	570$	580$
Roça Vista Alegre. ...	383$	381$	385$
Zambezia T. de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	118$	117$	119$
C. P. 6 %	250$	249$	251$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	251$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	—	1.020$
União Elect. Port. 5%	106$	106$	106$

UMA GRANDE AUTO-GARE

vai ser instalada no Mercado do Bairro das Colonias

Acêrca da transformação do antigo Mercado do Bairro das Colonias, podemos assegurar que ainda nada está resolvido em definitivo, porque se estão a realizar ainda diversos estudos. Estes, porém, já levaram á conclusão da conveniencia de instalar ali, no pavimento inferior, uma grande auto-gare para camionetas e automoveis de passageiros, com todas as comodidades. Pensa-se, por exemplo, em pedir á Administração dos C. T. T. a instalação duma estação telegrafo-postal.

Quanto ao resto, embora, como dissémos, nada esteja definitivamente resolvido, é provavel que se assente na construção de 3 imoveis com habitações para cêrca de 25 familias.

O funeral do soldado

morto no desastre de Cascais

Efectuou-se, hoje, em Cascais, o funeral do soldado José Custodio, da unidade aquartelada naquela vila, e que, ontem, como noticiámos, morreu em consequencia de ter chocado com uma arvore a motocicleta em que seguia. Esta manhã, quando a mãe do pobre rapaz chegou á casa mortuaria do hospital de Cascais, deu-se uma cena lancinante, que comoveu profundamente todos os presentes. O funeral saiu, ás 10 e 30, para o cemiterio da Guia, nele se tendo encorporado, com o respectivo comandante e demais oficiais, toda a unidade em que o extinto fazia serviço, cujas praças ofereceram uma corôa de flores. A mesa da Misericordia e a Sociedade Propaganda de Cascais fizeram-se representar no funeral, que foi acompanhado por muito povo.

FURTO DE CHEQUES

no valor de 250 libras

No passado dia 4, chegou de Madrid o sr. Charles Stantow, de nacionalidade americana. Desde o seu desembarque no aeroporto de Sacavem até ao hotel da Avenida, onde ficou instalado, furtaram-lhe, segundo declarou á Policia, um livrete com cinco cheques, assinados, cada um no valor de 50 libras, sobre o American Express Bank. A Policia de Investigação, após ter recebido comunicação do caso, iniciou as suas investigações e avisou todas as casas bancarias para que não transaccionassem aqueles valores.

DOIS ESTUDANTES FERIDOS

num choque de bicicletas perto da praia das Maçãs

Ontem á noite, deu-se, perto da Praia das Maçãs, um grave desastre cujas consequencias poderiam ser ainda piores, devido ao facto inexplicavel de os Bombeiros Voluntarios de Colares, Sintra, S. Pedro de Sintra e Belas não puderem enviar os seus automacas, uns por falta de gasolina, outros por não terem pneus.

Quando o estudante Joaquim Moreira Tojal, de 18 anos, filho do construtor civil sr. Diamantino Tojal, seguia numa bicicleta, acompanhado por mais dois ciclistas seus amigos, ao passar junto ao Casal Mindelo—onde funciona a Casa de Repouso para Intelectuais e Artistas—foi chocar com outra bicicleta que seguia em sentido contrario e que era montada por outro estudante, de apelido Mayer, que está a veranear nas Azenhas do Mar.

Os dois estudantes ficaram feridos, sendo socorridos pelos srs. drs. Assis Lopes e Alberto Marques e pelo farmaceutico Henrique Alves. Feito um penso ao estudante Mayer, teve de se aguardar que chegasse um automaca do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, que prontamente acedeu a enviá-lo.

Verificou-se que o estudante Mayer apresentava uma incisão no joelho sôbre a rotula, ignorando-se se fracturou esta, e sofrera uma comoção cerebral. Este ferido ficou em Sintra, entregue aos cuidados do seu medico assistente, sr. dr. Silva Carvalho.

O estudante Tojal—que apresentava uma clavicula fracturada e a cabeça partida, suspeitando-se de que tenha fractura do cranio—foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

O DESASTRE NO AREEIRO

Foram hoje sepultados dois soldados

Foram hoje a enterrar, no cemiterio de Benfica, os soldados José Faria Vieira, do Grupo de Trem Automovel, e Antonio Dias da Silva, da Esquadrilha Independente de Aviação de Caça, que, ha dias, foram vitimas num desastre de viação no Areeiro, em virtude de se ter voltado o camião em que seguiam. Os caixões foram transportados em dois armões do exercito, cobertos com a bandeira nacional. Os carros eram ladeados por contingentes do exercito das unidades a que os falecidos pertenciam. Os funerais sairam do Hospital Militar da Estrela.

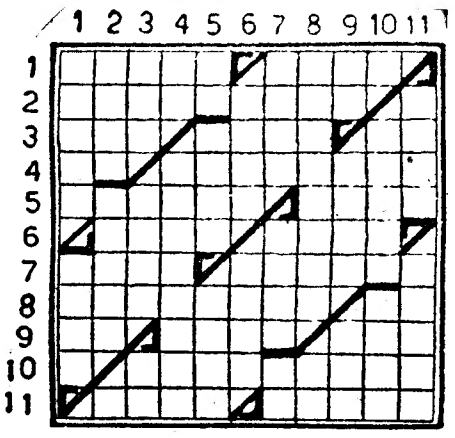
Musicoterápia

Um telegrama da Suecia, acêrca da aplicação da musica no tratamento de doenças nervosas, deu pretexto a Francisco Valença para uma engraçada pagina do «Sempre Fixe» de hoje que insere tambem desenhos de Botelho, Agualdas, P. Carvalho e Pinteus e excelente colaboração humoristica em prosa e verso, da qual destacaremos «Uma resenha de touros», de Wenceslao Fernandez Florez; «Verdadeira historia do Sebastião Comilão», por Ariel-Joel e a pagina literaria «Letras e Tretas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º—(Telefones 20271, 20272 e 20273).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 639



HORIZONTAIS—1—Antiga moeda portuguesa de oiro (pl.). Peça de armadura. 2—Relativo á cultura do arroz. 3—Mediana. Deus dos ventos. Simbolo quimico do cloro. 4—Preposição e artigo. Juntariam. 5—Cidade francesa da Bretanha. Fimbria. 6—Extremidades dos braços que servem para o tacto. Uma das cinco partes do mundo. 7—Filho de Adão e Eva. Irritasse. 8—Argilas avermelhadas que se empregam em pinturas grosseiras. O mais. 9—Pedra de moinho. Unidade monetaria italiana. Naquele lugar. 10—Habitantes. 11—Contrai casamento. Objecto inanimado.

VERTICAIS—1—Vergel. Camada. 2—De bronze. Meto na mala (ortog. do Voc. da Academia. 3—Rema para traz. Localidade da Terra Santa onde Jesus realizou o milagre da ressurreição do filho duma viuva. Canhamo da India. 4—Esquadrão (ant.º). Anormais. 5—Nota musical. Pronome pessoal, Vagueia. 6—Tempo do verbo coar. Interjeição que designa enfado. 7—Prega. Espaço. Seiscentos romanos. 8—Perfumadas. Sono das crianças. 9—Alto ai! Borboleta diurna. Sapo da região do Amazonas. 10—Guardas segredo. Ices. 11—Parte imaterial do ser humano. Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 638

HORIZONTAIS—1—Tapa. Upas. 2—Oras. Ais. Mata. 3—Péricles. Riu. 4—As. Unhas. Ut. Mó. 5—Aldas. Tez. 6—Cotim. Danas. 7—Sia. Todos. 8—Fa. Mn. Orion. Ma. 9—Afa. Acuassem. 10—Dado. Oam. Cedo. 11—Asas. Amar.

VERTICAIS—1—Topa. Fada. 2—Ares. Aos. Afaz. 3—Par. Ultimado. 4—As. Indiana. Os. 5—Acham. Oco. 6—Vilãs. Truão. 7—Sés. Doiam. 8—Um. Sutados. Cá. 9—Partenon. Sem. 10—Atum. Zás. Meda. 11—Saio. Amor.

ANUNCIE NOS

ANUÁRIOS MODERNOS

COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PROFISSÕES

Um para cada grupo de actividades afins ou correlativas

ESPECIALIZADOS
MANUSEÁVEIS
PORTÁTEIS
ECONÓMICOS
CÓMODOS

Para

a biblioteca do patrão
a secretária do empregado
a mesa da dactilógrafa
a pasta do viajante

CONSULTA FREQUENTE, PUBLICIDADE EFICAZ

Fomento Editorial, Ld.ª — R. Bernardino Costa, 50, 3.º — Lisboa

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os americanos

ocuparam hoje

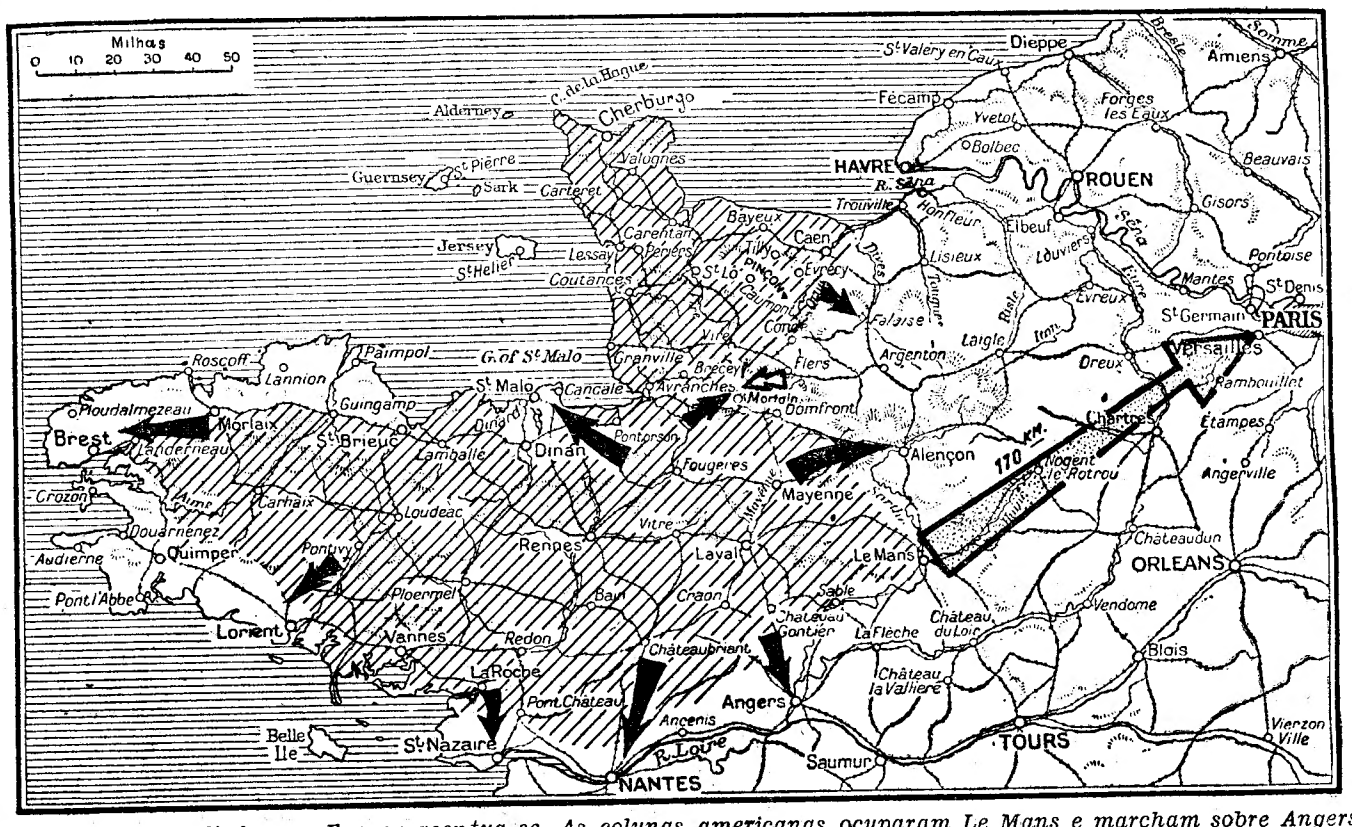
Le Mans

e avançam rapidamente sôbre Angers

Q. G. INTER-ALIADO, 9.—As colunas blindadas norte-americanas ocuparam Le Mans, grande centro ferroviário a 170 quilometros de Paris. Prosseguiram depois no seu rápido avanço sobre a cidade de Angers a sudoeste de Le Mans, onde estão a ferir-se furiosos e sangrentos combates.—U. P.

Julga-se que os americanos já se encontram em Angers

LONDRES, 9.—As ultimas noticias da frente da Bretanha dizem que os americanos se apoderaram já de importantes pontos estrategicos na cidade de Angers. Outras colunas blindadas aproximam-se rapidamente da praça-forte de Nantes.—(U. P.).



O avanço dos Aliados em França acentua-se. As colunas americanas ocuparam Le Mans e marcham sobre Angers. O contra-ataque alemão em Mortain foi contido e a ofensiva dos canadianos ao sul de Caen faz progressos

Ocupação de Barentan

Q. G. INTER-ALIADO, 9—As tropas norte-americanas entraram em Barentan, 9 quilometros a sudoeste de Mortain.

Os canadianos, prosseguindo na sua investida ao sul de Caen, ocuparam Gaunesvil, a 14 quilometros daquela cidade.—(United Press).

Os combates nas ruas de Brest

LONDRES, 9—Estão a atingir o auge os sangrentos combates nas ruas de Brest, onde alemães e americanos lançam mão de todos os recursos para conseguir os seus objectivos. Para se avaliar da ferocidade da luta, basta dizer-se que muitas posições chegam a mudar de mão diversas vezes durante o dia. De ambos os lados as baixas são pesadas.

Estão a ser enviados reforços americanos para Brest, para ser exterminada rapidamente a resistencia da guarnição germanica.—(U. P.).

Novos contra-ataques alemães no sector de Mortain

Q. G. INTER-ALIADO, 9 — Os alemães desencadearam novos contra-ataque no sector de Mortain, repelidos com pesadas baixas.

Nas ultimas 12 horas, os alemães perderam, neste sector, 42 tanques e mais de 80 veiculos motorizados, além de muitos canhões de campanha e outro material e munições.

No mesmo periodo de tempo, e nesse sector, os Aliados fizeram muitas centenas de prisioneiros, incluindo oficiais. Os Aliados mantêem-se firmemente nas suas posições.—(U. P.).

O contra-ataque alemão está a ser exterminado

Q. G. INTER-ALIADO, 9—As tropas alemãs que contra-atacaram no sector de Mortain estão a ser exterminadas pelos continuos e devastadores ataques aereos aliados. Nas ultimas 48 horas, os aviadores aliados destruiram mais de 180 tanques e 400 veiculos motorizados alemães.—(United Press).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 9—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas em operações na peninsula da Bretanha encontram-se agora ás portas de Saint Malo, Brest e Lorient. Colunas convergentes já se encontram a menos de 8 quilometros de Lorient e outras tropas aliadas atacaram o inimigo a 6 quilometros de Brest. Prosseguem os combates nos arrabaldes de Saint Malo. Tanto em Saint Malo como em Lorient observam-se grandes incendios, o que indica que os alemães procedem á destruição dos seus depostios de abastecimentos em ambas essas cidades. Na frente da Normandia, a luta é um tanto confusa em volta de Mortain. A noroeste de Mortain, os alemães lançaram um contra-ataque empregando tanques e infantaria mas foram derrotados e as nossas tropas libertaram Gathemo. O inimigo conseguiu estabelecer uma cunha de mais de quilometro e meio de profundidade, mas foi aniquilado pelas forças de terra com apoio da aviação. A nossa linha estende-se agora firmemente ao longo da estrada de Gathemo até Vire. Nas proximidades de Vire, o inimigo oferece vigorosa resistencia, principalmente ao sul e a sudoeste da cidade.

Prossegue o avanço das tropas aliadas ao sul de Caen, as quais já se encontram em um ponto a 7 quilometros daquele que ocupavam ontem. Depois de um movimentado e eficiente bombardeamento preliminar da aviação, as tropas de terra aniquilaram algumas bolsas de resistencia do inimigo, que haviam sido ultrapassadas no nosso primeiro avanço. Esse avanço prosseguiu, a despeito da resistencia vigorosa dos alemães, com apoio de formações blindadas. Estão em nosso poder as aldeias de La Hogue, Haut Mesnil, Cintheaux e de Saint Aignan e a cidade de Bretteville sur Paize. A testa de ponte estabelecida na margem do rio Orne foi ampliada e realizámos avanços locais para melhorar as nossas posições a leste do monte Pincon. O dia de ontem foi de grande actividade aerea e os nossos bombardeiros pesados, apoiando as operações das forças de terra ao sueste de Caen, atacaram os aerodromos de La Perthe, Clastres, Vilacoudlay e de Romilli sur Seine. Todos os ataques foram coroados de exito».—(Reuter).

Mais povoações conquistadas

LONDRES, 9 — Mais três povoações foram tomadas pelas tropas do 1.º Exercito canadiano: Fontenay-le-Marmion, 2 quilómetros a sudoeste do Orne, onde se fincava a defesa alemã ao sul de Caen, caiu após encarniçada luta; a aldeia de Lorguichonon, na estrada de Falaise a Caen; três quilómetros a leste de Fontenay, outras tropas dominaram à resistencia alemã em La Bruyereon, nos arrabaldes de Saint Aignan de Cramesnil.—(R.).

O avanço faz-se ao longo da estrada de Caen para Falaise

S. Q. G. A., 9.—Em alguns dos maiores combates de toda a campanha da Normandia, as tropas britanicas e canadianas avançaram cêrca de 7 quilómetros na estrada de Caen a Falaise. Os objectivos iniciais foram atingidos. Este golpe veio pôr o inimigo em má posição, pois teve de transferir grande parte do seu esforço para o sul, a-fim de tentar deter o avanço dos americanos no flanco esquerdo. Não deve agora conseguir opôr resistencia suficiente ao sul de Caen.

A' medida que os canadianos avançam, a nova testa de ponte aliada, a leste do Orne, proximo de floresta de Grimbosq, solidifica-se. Os alemães tentaram em vão reduzir essa testa de ponte, mas sofreram grandes perdas de tanques com os novos contra-ataques. Na zona do Vire, os alemães continuam a retirar, a coberto de fortes acções de retaguarda. A luta mais áspera continua nas vizinhanças de Cherence-la-Roussel, onde foi detido o contra-ataque alemão que tinha por alvo Avranches.—(R.).

A perfuração no Vire

LONDRES, 9—(Urgente)—O S. Q. G. A. comunica que o avanço dos canadianos atingiu já mais de 10 quilómetros do ponto de partida.

Na região do Vire, a penetração das fôrças aliadas alcançou a profundidade de mais de 5 quilómetros.—(R.).

O avanço para Falaise

COM AS TROPAS CANADIANAS QUE AVANÇAM SOBRE FALAISE, 9. —Os blindados e infantaria canadianos arrancaram impetuosamente em direcção ás poderosas defesas alemãs e romperam através de Cintheaux, principal bastião do sistema defensivo inimigo. Passaram como um turbilhão através daquela posição-chave alemã e transformaram Cintheaux no cemiterio das unidades «Panzers» alemãs. —(U. P.).

O comunicado oficial alemão

(Continuação da pag. central)

Travam-se renhidos combates em algumas brachas.

Tambem no dia de ontem, ao norte do rio Memel, foram aniquiladas todas as tentativas de penetração dos sovietes. Forças inimigas que penetraram nas nossas linhas perto de Kaseinen foram isoladas das suas comunicações com a retaguarda, por um contra-ataque. Foram destruidos 70 carros inimigos.

Na frente da Letonia malograram-se numerosos ataques inimigos, após violentos combates.

Aviões de batalha, atacando em vôo rasante, intervieram eficazmente por varias vezes nos combates de terra. Aviões de combate e de batalha nocturnos atacaram com exito notavel instalações de transporte das bases sovieticas. Foram destruidos varios pontões sobre o Vistula.

Unidades de protecção dum comboio alemão e a D. C. A. de bordo abateram 8 aviões britanicos, ao largo da costa sul da Noruega.

Aviões inimigos lançaram durante a noite passada, bombas sobre localidades do oeste da Alemanha e da Prussia Oriental. Foram causados prejuizos em imoveis, na cidade de Colonia. —(D. N. B.).

O caminho de Paris está aberto aos Aliados —diz-se em Londres

LONDRES, 9.—Os jornais manifestam a opinião de que o caminho de Paris está aberto aos Aliados. Este optimismo, quanto ás perspectivas futuras da batalha da França, é apoiado pelos criticos militares da maioria da Imprensa.

O «Times» diz em artigo de fundo:

«Se os canadianos continuarem o seu avanço no Orne, como o iniciaram triunfalmente, o inimigo perderá as suas posições no flanco direito de Caen. As forças alemãs que se encontram no saliente de Avranches ficarão isoladas se não baterem em retirada e o general Montgomery terá o caminho livre ao longo de todas as estradas que conduzem a Paris. A linha do inimigo pode bem ser recuada até ao rio Sena».

Ocupando-se especialmente da contra-ofensiva alemã em Mortain, o critico militar do «Times» escreve:

«Foi uma grande ousadia dos alemães lançar esta contra-ofensiva sem a superioridade aerea e mesmo quasi sem apoio aereo e quando os americanos ainda estavam na culminancia dos seus exitos. Mas mostra-se á evidencia que os alemães não podiam aguardar melhor oportunidade».

Mais ou menos a mesma opinião é expressa no artigo de fundo do «Daily Telegraph», que diz:

«O motivo por que von Kluge passou á ofensiva neste momento, quando o poderio dos Aliados estava em toda a sua culminancia, é facil de explicar. Não tinha outro caminho a escolher. O Alto Comando Aliado obrigou os alemães a atacar onde e quando eles o fizeram. Os americanos aproximam-se das portas de Brest e de Lorient, que foram as suas principais bases na outra guerra. Depois de terem atravessado Mayenne encontram caminho aberto para Paris e para mais além».

O critico militar do «News Chronicle», major Gribble, escreve:

«A nova batalha da França aproxima-se do seu ponto crucial. A frente do inimigo rompeu-se. O seu pensamento pode ser bater em retirada paralelamente ao Sena, em direcção a Paris. Esta hipotese torna-se, de facto, cada vez mais uma operação impossivel. O perigo de um duplo cêrco aumenta de hora a hora».

O critico militar do «Daily Express», Morley Richards, por sua vez, diz:

«Se as tropas britanicas e canadianas limpam a região em volta de Caen terá sido ganha a mais importante vitoria estrategica desta campanha».—(R.).

O PAPA PEDIU

QUE SEJAM POUPADAS as preciosidades de Lisieux

ARGEL, 9.—A Radio França informou ontem que Sua Santidade o Papa pediu aos beligerantes para pouparem a basilica de Santa Tereza do Menino de Jesus, em Lisieux, assim como todos os monumentos religiosos da cidade.—(R.).

MORREU EM COMBATE

o filho de um ministro italiano

ROMA, 9.—O tenente Afonso Casati, de 26 anos, filho do conde Alessandro Casati, ministro da Guerra da Italia, foi morto em combate na frente italiana.—(R.).